

RECONSTRUÇÃO DO ESTADO

“Risco de desvios é enorme”

A afirmação é do presidente do Tribunal de Contas, Domingos Taufner, ao avaliar a liberação de dinheiro público após as chuvas

Luiz Fernando Brumana
Pedro Callegario

O novo presidente do Tribunal de Contas do Estado (TC-ES), conselheiro Domingos Taufner, não esconde a preocupação com a fiscalização dos investimentos da ordem dos R\$ 750 milhões anunciados pelo governo para reconstruir o Estado depois das chuvas. “O risco de desvios é enorme”, considera.

Ele assumiu o posto efetivamente ontem e reuniu sua equipe para traçar estratégias. Taufner pretende atuar na orientação aos prefeitos, que receberão boa parte desse dinheiro, e intensificar o rigor na fiscalização das contas e obras.

“Vem muito dinheiro ao mesmo tempo e com menos burocracia. Mas a burocracia menor é neces-

“Vem muito dinheiro ao mesmo tempo e com menos burocracia, porque senão a obra não sai”

Domingos Taufner, pres. do TC-ES

Dois fóruns continuam fechados na volta do recesso

Dois fóruns do Estado ainda não retomaram as atividades deste ano devido às enchentes que atingiram o Espírito Santo no final do mês passado. Em Itarana e Itaguaçu, o atendimento deverá retornar no final desta semana.

De acordo com a assessoria do Tribunal de Justiça, em Itarana, o diretor do fórum, juiz Luís Eduardo Fachetti de Oliveira, encaminhou um ofício informando que a unidade não possui condições de funcionamento e pediu que permaneça fechado ao público até a próxima sexta-feira. Os servidores já voltaram ao serviço e estão trabalhando na limpeza do local.

Em Itaguaçu, o retorno das atividades está previsto para o próximo sábado, com possibilidade de adiamento, caso ocorra nova avaliação contrária à abertura.

O Fórum de Barra de São Francisco, um dos mais afetados, voltou a funcionar ontem. O único problema apontado pelo diretor do Fórum, juiz Edmilson Rosindo Filho, relaciona-se às ligações telefônicas, que não são recebidas.

sária, porque senão o dinheiro não chega, a obra não sai. Então, é necessária. É uma situação de emergência, que o Estado precisa ser reconstruído”, apontou.

O governador Renato Casagrande (PSB), em entrevista coletiva na última semana, já solicitou a atenção especial do tribunal e outros órgãos de fiscalização. Chegou a afirmar que “desvios são inadmissíveis”, principalmente em uma situação de sofrimento como a provocada pelas enchentes.

“Minha expectativa é de que grande parte dos prefeitos e autoridades irá cumprir e aplicar corretamente o dinheiro. Mas, é bem provável que uma minoria tente burlar isso. Por isso, precisamos estar atentos para fiscalizar como um todo e conseguir, caso alguém tente desviar recursos públicos, evitar isso. Se não conseguir evitar, posteriormente punir”, considerou o presidente.

Como as obras serão emergenciais, com duração de 180 dias, o TC pretende usar esse período para se preparar para a fiscalização.

Mas, assumindo que a gama de obras será imensa, Taufner pede ajuda à população. “A gente pede para que a população ajude a gente a fiscalizar isso. O tribunal não consegue estar em 100% das obras”, destacou o presidente, que aconselhou o acompanhamento das obras pelo Portal da Transparência dos órgãos.

Ontem, ele participou de almoço com alguns prefeitos no Palácio Anchieta e começou a orientação.

Falta de juiz e servidor é o principal desafio

O déficit no número de juízes e a falta de servidores para auxiliar os magistrados de primeiro grau foram apontados por advogados e pela Associação dos Magistrados do Espírito Santo (Amages) como os principais desafios do Judiciário para 2014.

Para o presidente da seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES), Homero



MAFRA: déficit nos fóruns do interior



TAUFNER está preocupado com a fiscalização dos investimentos de cerca de R\$ 750 milhões anunciados

Comissão para fiscalizar recursos

Algumas ações do Tribunal de Contas do Estado (TC-ES) ainda estão em fase de elaboração, mas o novo presidente, Domingos Taufner, não descarta montar uma equipe específica para fiscalizar os investimentos e obras para reparar a destruição provocada pelas chuvas.

“Nada impede que a gente crie

uma equipe específica para acompanhar isso. Não temos ainda nesse momento para informar, mas há essa possibilidade”, explicou o presidente.

Se necessário, pode promover evento de orientação aos ordenadores de despesas e até solicitar um trabalho conjunto com o Tri-

bunal de Contas da União (TCU), se for enviada verba federal.

Taufner relata, sem detalhar, que alguns órgãos públicos ficaram alagados e documentos foram perdidos, mas isso não será aceito como justificativa para não prestar contas. “Queremos que o TC continue a ter uma essência boa”, diz.

Adiada implantação do processo eletrônico

O Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES) republicou ontem ato que suspendeu a implantação do processo eletrônico do Estado, inclusive nas varas onde o sistema já estava implantado. Somente os processos que já estavam nesse modelo continuam assim.

Segundo o presidente da Corte, Sérgio Bizzotto, juízes, servidores e advogados estão com dificuldade em operá-lo. Por conta disso, serão promovidos treinamentos para que seja retomada a implantação do modelo a curto prazo.

Também será feito um estudo para verificação da compatibilidade do sistema Ejud2, do Tribunal capixaba, com o PJE, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Na última segunda-feira, já havia sido suspenso o cronograma de implantação do Ejud2 no Estado.

A Ordem dos Advogados do Brasil seção Espírito Santo (OAB-ES), Ministério Público e a Associação dos Magistrados do Espírito Santo (Amages) aprovaram a iniciativa.

“A decisão é respaldada no bom senso. Estamos iniciando treinamento e em meados deste ano va-



BIZZOTTO quer mais treinamento

mos estar preparados”, disse o procurador-geral de Justiça, Eder Pontes. “Mostra que a OAB estava certa quando pediu um período de transição”, avaliou o presidente da OAB-ES, Homero Mafra.

Já Sérgio Ricardo de Souza, presidente da Amages, destacou que assessores dos juízes estão com dificuldade de trabalhar no sistema e citou a má qualidade da internet.